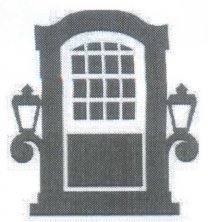




Câmara de Vereadores de Ouro Preto

CUIDANDO DO NOSSO MAIOR PATRIMÔNIO: AS PESSOAS
Gabinete Vereador Geraldo Mendes



REQUERIMENTO: 59 /19

À Mesa Diretora da
Câmara Municipal de Ouro Preto

Senhor Presidente,

O vereador abaixo-assinado requer de Vossa Excelência, após ouvido o plenário, seja o presente REQUERIMENTO encaminhado ao Governador do Estado de Minas Gerais, a fim de obter informações referentes à reunião realizada no dia 20 de dezembro de 2018, às 14 horas, na Sala Acacio Ferreira dos Santos Júnior (Edifício Minas - 3º andar), para tratar de assuntos relacionados à Ocupação Chico Rei, em Ouro Preto, que ocupa um pedaço de terra da área conhecida como "área da antiga FEBEM", pertencente ao Estado de Minas Gerais.

Justificativa:

Tal solicitação se faz necessária, uma vez que dessa reunião foram definidos alguns encaminhamentos, e relacionados outros encaminhamentos pendentes, conforme cópia da Ata em anexo.

Sala de Sessões, 12 de Março de 2019.


Vereador Geraldo Mendes - PCDOB

APROVADO em única discussão
Por _____
Sala das Sessões, 14 de março de 2019

Presidente
Com 10 votos a favor e com 0 votos contra

AP: Juliano e Zé do Brife
AR: Wauder, Thiago



ATA Nº 162/2018 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA MESA DE DIÁLOGO E NEGOCIAÇÃO PERMANENTE COM OCUPAÇÕES URBANAS E RURAIS E OUTROS GRUPOS ENVOLVIDOS EM CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS E FUNDIÁRIOS

Aos vinte dias do mês de dezembro, do ano de 2018, às 14h, na sala Accacio Ferreira dos Santos Junior (Edifício Minas - 3º andar), realizou-se reunião com o objetivo de propor alternativas para a solução pacífica do conflito na ocupação Chico Rei, em Ouro Preto-MG

Fernando Tadeu David, Coordenador da Mesa de Diálogo iniciou os trabalhos com uma rodada de apresentações. Em seguida, passou esclarecimentos sobre a situação atual do conflito.

Dhiancesar Lopes, Diretor de Mediação de Conflitos da Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania (Sedpac) explicou que a área da Febem é voltada para políticas de criança e adolescente e que foi vinculada ao patrimônio da Sedpac, em 2016. Disse que depois de algumas visitas, constatou-se a dificuldade de se conhecer a demarcação exata do terreno. Informou que percorreu toda a extensão da ocupação e fez um relatório do cenário encontrado. Ressaltou que algumas entidades solicitaram a cessão da área, como UFOP, PMMG e Conselho Municipal de Habitação e que a ideia do governo do estado é procurar equacionar as demandas, de forma que dê para atender todo mundo, ou seja, existe o interesse em fazer a doação sem sobreposição de interesses. Ressaltou que a ideia desta reunião é alinhar as ideias, para se chegar a um acordo.

Tenente Cel. Winder, representante da PMMG de Ouro Preto disse que uma área maior do terreno seria destinada à PMMG, mas que devido a dificuldades financeiras, a corporação precisou alterar o planejamento. Mostrou algumas áreas no mapa que interessam a PMMG, para construção de unidades policiais.

José Agnaldo Lopes, morador da ocupação informou que existe o interesse dos moradores da Chico Rei em ter a polícia por perto, mas ressaltou que em nenhum momento, desde que ocuparam a área, as famílias foram notificadas sobre o interesse da PMMG em utilizar o local.

Ten. Cel Winder informou que a PMMG deixou de utilizar a área devido à dificuldade de logística para fazer atendimentos durante as enchentes que aconteciam na cidade, mas que agora não acontecem mais. Explicou que as instalações utilizadas pela PMMG, atualmente, estão em más condições de conservação e existe a necessidade de mudança de local, o que justifica o interesse da corporação em utilizar parte do terreno onde se encontra a ocupação e os imóveis já construídos da antiga Febem.

Ernani Carlos de Araújo, professor da UFOP informou que o poder público das esferas municipal, estadual e federal é omissos com a cidade de Ouro Preto e que se não se resolver os problemas de moradia, a história do município irá se perder. Disse que não

adianta investir somente em moradia, mas também em emprego, para garantir a sustentabilidade na cidade.

Neila Batista, assessora de diálogo social da Secretaria de Governo (Segov) explicou que para atender todas as demandas é preciso se ter ciência das áreas sobrepostas e tentar um acordo pacífico entre todos. Citou alguns procedimentos que podem ser feitos para a cessão de áreas do terreno para cada reivindicação.

Ermani questionou se existe alguém pleiteando a área do antigo matadouro, pois existe o interesse da Escola de Minas em adquirir a área. Dhiancesar respondeu que existe esta possibilidade, mas alertou que trata-se de um local com algumas ocupações irregulares.

Wanderlei Rossi Jr (Kuruzu) agradeceu à Mesa de Diálogo pela oportunidade de tratar do conflito. Informou que a ocupação Chico Rei redescobriu as terras que, segundo ele, ficaram abandonadas durante muitos anos. Acredita em um bom acordo que atenda a todos. Explicou que existe um valor maior que o patrimonial, mas também afetivo, por algumas casas da ocupação e que alguns moradores estão sendo oprimidos e discriminados. Pediu que a PMMG ceda parte do terreno para a ocupação, para que não seja necessário a demolição de uma carreira de casas.

Ten. Cel Winder informou que a área reivindicada fica dentro do quartel e que não é seguro que as famílias permaneçam ali, devido aos riscos em função de equipamentos e tanque de combustível. Ressaltou que o planejamento da PMMG é construir, no local dessas casas, um posto de combustível para abastecer a frota da corporação. Reforçou que são riscos desnecessários para as famílias correrem.

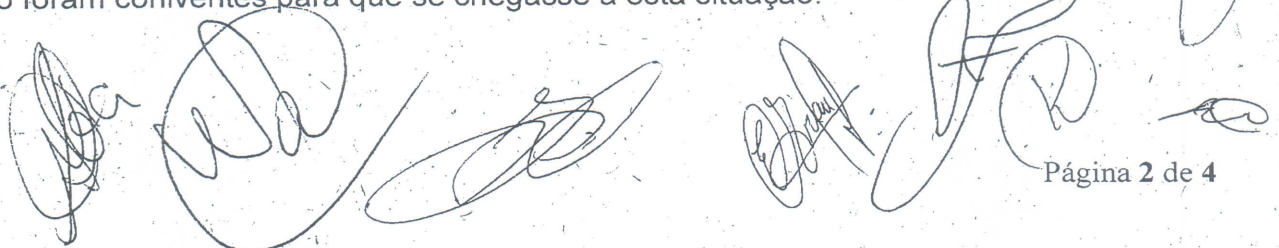
Dhiancesar explicou que a parte da área que precisa ser desocupada inicialmente não possui moradia e que para os outros casos, onde há casas, deverá ser dado um prazo maior para que se encontrem alternativas de realocação das famílias.

Geovana Mendonça, advogada da ocupação Chico Rei ponderou que de acordo com o que está sendo proposto na reunião, a ocupação não possui garantia de que conseguirá outra área e que somente os moradores estão tendo que ceder.

Dhiancesar respondeu que a PMMG também recuou, pois, de acordo com o planejamento inicial da corporação, todos os moradores deveriam se retirar do local.

Marcela Nicolas, representante do DCE da Ufop sugeriu que a demarcação da área a ser ofertada para as famílias seja definida nesta reunião.

Juliano Ferreira, vereador e Presidente da Câmara Municipal de Ouro Preto ressaltou que continuará na luta para defender os interesses da ocupação e informou que o município e o Estado foram coniventes para que se chegasse a esta situação.



Marcela ressaltou que as famílias não podem ficar sem a garantia de realocação, pois elas não têm para onde ir. Sugeriu que sejam criadas propostas para garantir a moradia dos ocupantes.

Encaminhamentos:

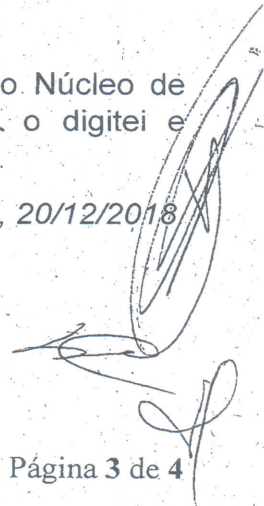
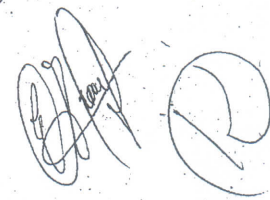
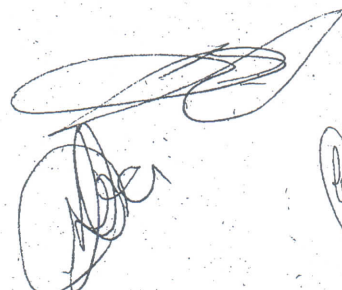
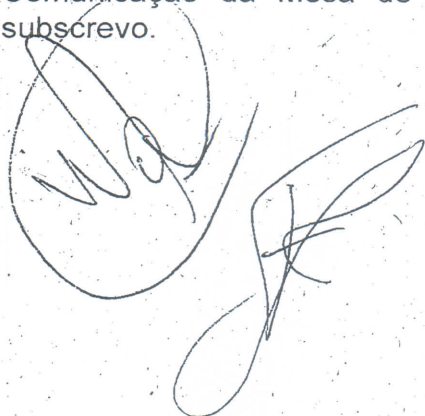
1. O acordo de destinação da área do 52º batalhão da PMMG, da ocupação Chico Rei, (Cohab Minas) e do Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social de Ouro Preto-MG se dará conforme mapa georreferenciado, em anexo.
2. Fica acordado que a Ocupação Chico Rei não ocupará as áreas demarcadas e não utilizadas para moradias, localizadas à beira da BR 356 (acima dos prédios da Febem), devendo ser transferidos os lotes demarcados para a parte abaixo da rua Dom Helvécio.
3. Quanto às famílias que estão com moradia fixa na área sobreposta à da PMMG, a definição dependerá das respostas dos itens 1 e 3, dos Encaminhamentos Pendentes abaixo.
4. Fica agendada reunião da Câmara Técnica, no dia 28/12/2018, às 10h, para tratar dos encaminhamentos pendentes. A Mesa de Diálogo confirmará, até amanhã (21/12/18), sobre a possibilidade de realizar esta reunião em Ouro Preto-MG.

Encaminhamentos pendentes:

1. A Mesa de Diálogo consultará a Cohab Minas sobre a disponibilidade do Fundo Estadual de Habitação, para atendimento até oito famílias, que precisarão desocupar a área sobreposta à da PMMG.
2. O vereador Juliano Ferreira, Presidente da Câmara Municipal de Ouro Preto, consultará, juntamente com representantes da ocupação, a possibilidade de recursos da Prefeitura Municipal de Ouro Preto, para auxílio na reconstrução de moradias e/ou auxílio aluguel das famílias que estão na área sobreposta à da PMMG.
3. A ocupação, juntamente com o vereador Juliano Ferreira, Presidente da Câmara Municipal de Ouro Preto, em parceria com o Conselho Municipal de Habitação e Interesse Social, se comprometem a realizar/encaminhar o georreferenciamento da área a ser estendida na ocupação para realocar as famílias que estão na área sobreposta à da PMMG, bem como indicar a possível área de expansão para moradia de interesse social.

Nada mais havendo, encerrou-se o presente termo. Eu, Raphael Ursino, do Núcleo de Comunicação da Mesa de Diálogo/Seplag, do Estado de Minas Gerais, o digitei e subscrevo.

Belo Horizonte, 20/12/2018



Neila Batista

Neila Batista
Assessora de Diálogo Social - Segov

Dhiancesar Lopes

Dhiancesar Lopes
Diretor de Mediação de Conflitos - Sedpac

Wanderlei Rossi Jr (Kuruzu)

Wanderlei Rossi Jr (Kuruzu)
Ocupação Chico Rei

Aida Ribeiro Anacleto

Aida Ribeiro Anacleto
Assessora do Dep. Rogério Correia

Ten. Cel Winder

Ten. Cel Winder
Comandante do 52º BPMMG

José Agnaldo Lopes Pinheiro

José Agnaldo Lopes Pinheiro
Ocupação Chico Rei

Ernani Carlos de Araújo

Ernani Carlos de Araújo
Professor da Ufop e Pres. Do Conselho
Municipal de Habitação de Interesse Social
(CMHIS)

Valquírio Silva

Valquírio Silva
Cohab Minas

Juliano Ferreira

Juliano Ferreira
Vereador Presidente da Câmara Municipal
de Ouro Preto

Natalia de Cassia Silva

Natalia de Cassia Silva
Ocupação Chico Rei